ACESSE O MATERIAL COMPLETO EM:
senado.leg.br/omv/pesquisanacional



Pesquisa DataSenado

+ Mapa Nacional da Violência de Gênero

20 ANOS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES NEGRAS

11ª PESQUISA NACIONAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
MULHERES NEGRAS

2026

PARCEIROS

10 ANOS

instituto natura

natura AVON

REALIZAÇÃO

SENADO FEDERAL

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Secretaria de Transparência

Isadora de Castro Sélos – Diretora

Marcos Ruben de Oliveira – Coordenador Geral e estatístico responsável

Instituto de Pesquisa DataSenado

José Henrique de Oliveira Varanda – Coordenador do Instituto de Pesquisa DataSenado

Rolf Regehr – Chefe de Serviço de Pesquisa e Análise

Alexandre de Lana Silva

Anderson Ferreira Dos Santos

Sidney da Silva Pereira Bissoli

Observatório da Mulher contra a Violência

Maria Teresa Prado – Coordenadora do OMV

Adriana Martins Dornelas

Andreza Rios de Carvalho

Bruna Silva Rosa dos Santos

Eleonora Stanziona Viggiano

Fernanda Pereira Rocha

Paloma Lizete Castro

Talita Santos de Oliveira

Equipe Técnica

Ângela Barbosa Reis Lúz

Aretha Pessanha Cordeiro

Arthur Lima Gomes

Damião Flávio dos Santos

Danilo Freire Holanda de Paiva

Filipe da Silva Borges

Janaína de Araújo Martins

Gabriele Lima Gomes

Lucas Caires de Sousa

Pedro Leonardo C. M. Barbosa

Vinicius Regadas S. Montezuma

IMPRESSÃO

Senado Federal

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

APOIO E PARCERIA

Design

Casa Grida

Gênero e Número

Vitória Régia da Silva

Lola Ferreira

Gabriela Costa

Instituto Natura

Beatriz Accioly Lins

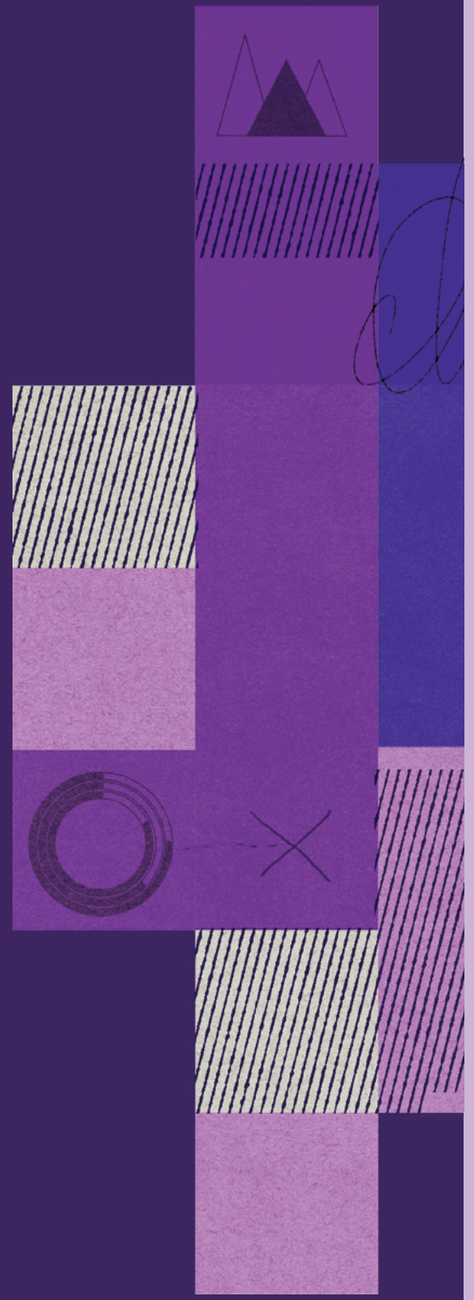
Elaine Silva de Paula

Giuliana Roberta Borges

Ivanda Sobrinha

PARCEIROS

REALIZAÇÃO



UMA VIOLÊNCIA MARCADA POR DESIGUALDADES

A violência doméstica e familiar pode atingir mulheres de diferentes grupos sociais, mas não é vivenciada nem enfrentada a partir das mesmas condições. Para as mulheres negras, essa experiência se insere em uma sociedade marcada por desigualdades de gênero e raça, que também se expressam no acesso à renda, ao trabalho, à educação, à justiça e às políticas de proteção. Compreender esse fenômeno exige, portanto, considerar não apenas as situações de violência, mas também o contexto social e os recursos disponíveis para seu enfrentamento.

Nesta 11ª edição, a Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher aprofunda o olhar ao conferir centralidade às experiências das mulheres negras. O recorte racial permite identificar aspectos que podem permanecer pouco visíveis quando as mulheres são analisadas de forma agregada, evidenciando diferenças nas trajetórias, nos impactos da violência e nas possibilidades de acesso a apoio e proteção. Ao tornar essas especificidades visíveis, a pesquisa amplia a compreensão do fenômeno e produz evidências para políticas públicas capazes de responder às diferentes realidades das mulheres brasileiras.

29% **DAS MULHERES NEGRAS NO BRASIL** sofreram violência doméstica ou familiar praticada por um homem em algum momento da vida.



Quem são essas mulheres

ESTIMA-SE QUE

47,5 MI

DE BRASILEIRAS SÃO MULHERES NEGRAS

13% POSSUEM ALGUMA DEFICIÊNCIA

65% RECEBEM ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS

60% POSSUEM FILHOS MENORES DE 18 ANOS

43% SÃO DONAS DE CASA

5% ESTÃO DESOCUPADAS

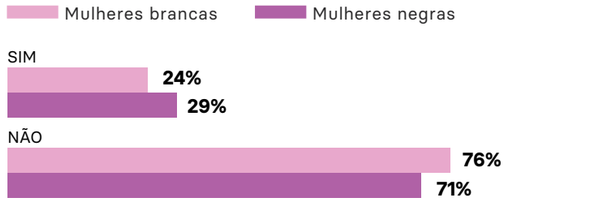
15% POSSUEM O ENSINO SUPERIOR COMPLETO

DataSenado
PESQUISA NACIONAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

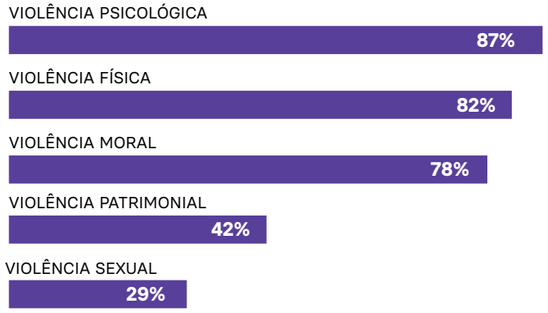
Mulheres negras e a experiência da violência



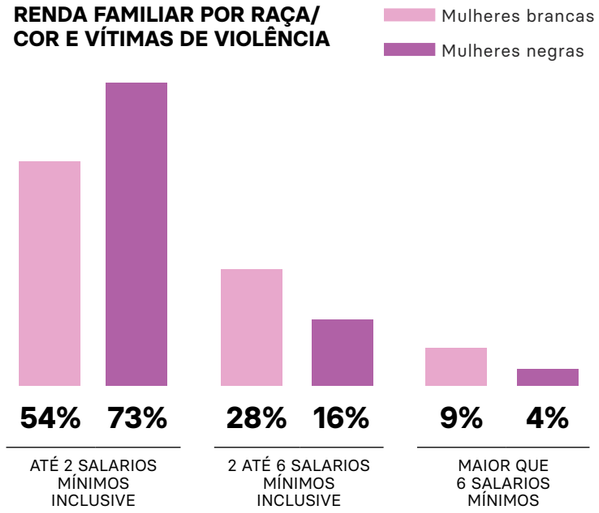
VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU FAMILIAR PRATICADA POR HOMEM?



TIPO DE VIOLÊNCIA SOFRIDA

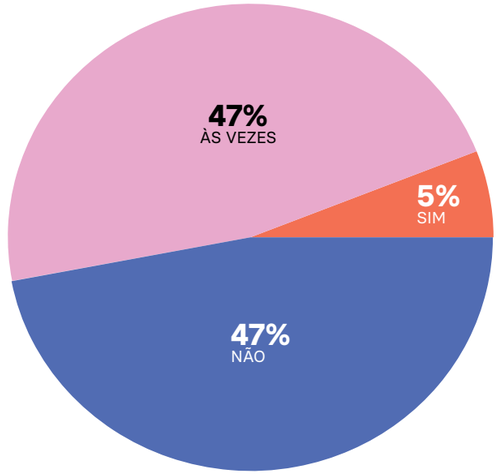


RENDA FAMILIAR POR RAÇA/ COR E VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.

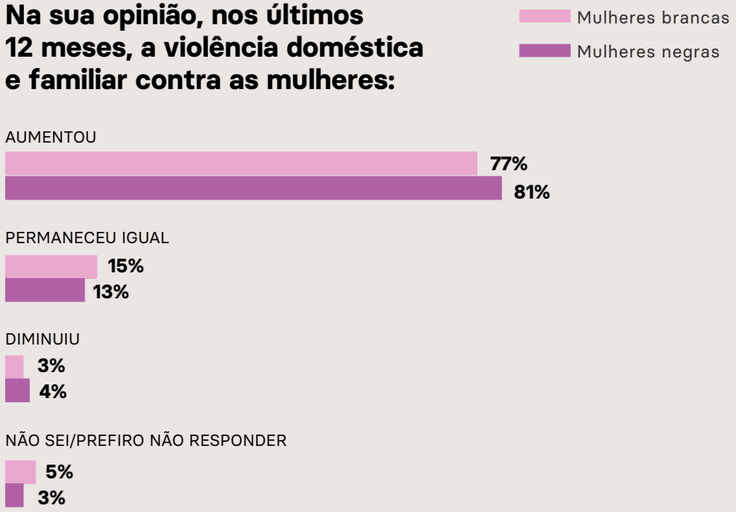
DE FORMA GERAL, VOCÊ ACHA QUE AS MULHERES SÃO TRATADAS COM RESPEITO NO BRASIL?



DE FORMA GERAL, VOCÊ CONSIDERA O BRASIL UM PAÍS:



Na sua opinião, nos últimos 12 meses, a violência doméstica e familiar contra as mulheres:



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025. Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

34%

das mulheres negras sofreram violência doméstica nos 12 meses anteriores à pesquisa, mas apenas 4% reconheceram inicialmente essas experiências como violência.

70%

das mulheres negras experienciaram o primeiro episódio de violência doméstica antes dos 30 anos.

A DIFERENÇA DEVE SER ANALISADA CONSIDERANDO QUE GÊNERO E RAÇA NÃO CONSTITUEM DIMENSÕES INDEPENDENTES DA EXPERIÊNCIA SOCIAL. As mulheres negras vivenciam as desigualdades de gênero em uma sociedade também estruturada por desigualdades raciais, o que pode produzir diferentes experiências de exposição à violência.

DataSenado
PESQUISA NACIONAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Impactos da violência

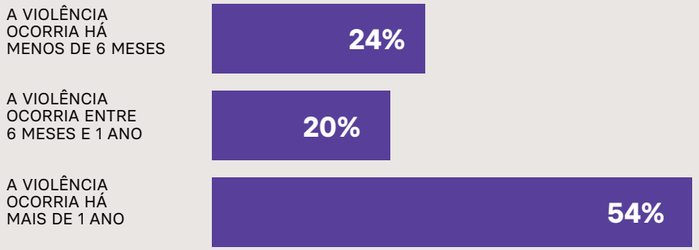


VÍNCULO COM O AGRESSOR



DAS MULHERES NEGRAS permanecem casadas com o agressor

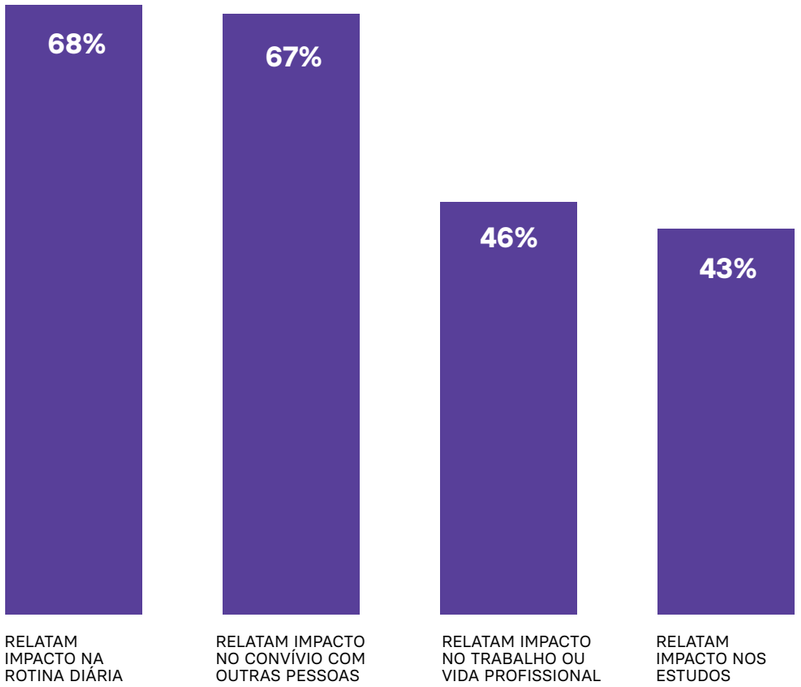
VIOLÊNCIA REITERADA E PRESENCIADA



CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA COTIDIANA

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR produz impactos relevantes sobre diferentes dimensões da vida das mulheres negras.





FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.

ESSES RESULTADOS INDICAM QUE AS REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA NÃO SE RESTRINGEM AO MOMENTO DA AGRESSÃO, mas alcançam diferentes esferas da vida cotidiana. Os impactos sobre o trabalho e os estudos assumem particular relevância por atingirem dimensões relacionadas à construção da autonomia econômica e às possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

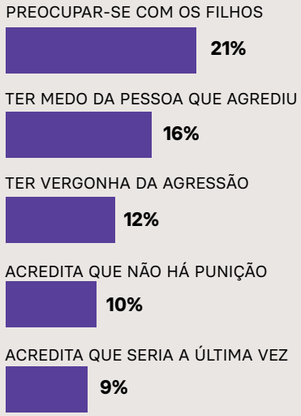
QUANDO OS FILHOS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA

1,17 milhão de mulheres negras que sofreram violência doméstica ou familiar nos 12 meses anteriores à pesquisa têm filhos menores de 18 anos.



DOS CASOS OS FILHOS OU FILHAS estavam **presentes no momento da agressão.**

QUAL O PRINCIPAL MOTIVO DE VOCÊ NÃO TER DENUNCIADO A AGRESSÃO?



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.

DataSenado
PESQUISA NACIONAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Acesso aos instrumentos de proteção



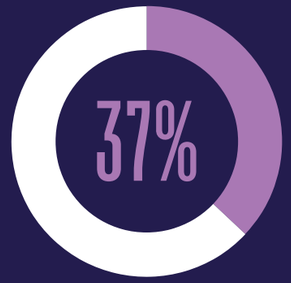
QUANTO VOCÊ CONHECE SOBRE A LEI MARIA DA PENHA?



QUANTO VOCÊ CONHECE SOBRE MEDIDA PROTETIVA?

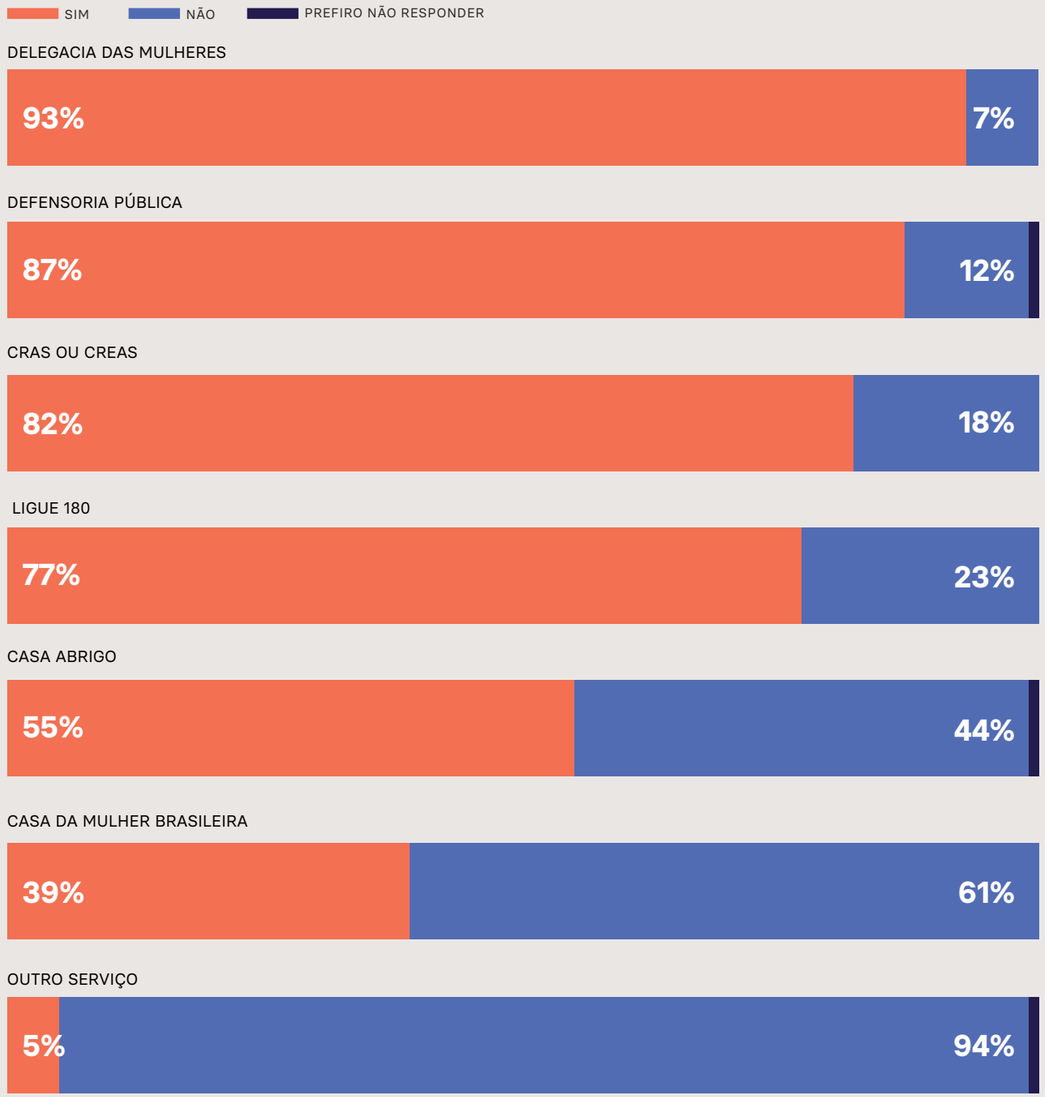


FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025.



DAS MULHERES NEGRAS SOLICITARAM MEDIDAS PROTETIVAS e em 17% dos casos houve descumprimento do instrumento de proteção.

Conhecimento de serviços de proteção à mulher:



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025. Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Rede de apoio e estratégias de acolhimento



A BUSCA POR ACOLHIMENTO OCORRE PARA ALÉM DOS SERVIÇOS FORMAIS ESTATAIS. As mulheres negras recorrem a diferentes redes de suporte de acordo com as suas possibilidades, vínculos e condições de acesso.

REDES FAMILIARES, COMUNITÁRIAS E RELIGIOSAS podem desempenhar papel relevante no enfrentamento das situações de violência.

A PREDOMINÂNCIA DA IGREJA e das relações familiares e de amizade evidencia a centralidade das redes de proximidade nas estratégias de acolhimento mobilizadas pelas mulheres negras.

Qual sua atitude em relação à violência sofrida?

